



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**

**Mídia, visualidade e violência**

**(2024/ 1)**

**Docente:** Prof. Dr Felipe Polydoro

**Dia/horário:** Sextas, 14h às 18h

**Número de créditos:** 4

**Número de vagas:** 30

**Código:** PPG/FAC2257

**Ementa:** Tópicos Especiais em Comunicação 6\_Mídia, visualidade e violência

O objetivo da disciplina é discutir as relações entre cultura visual, poder e violência no contexto de militarização e milicialização das sociedades. Qual o papel dos meios de comunicação na disseminação de uma necrovisualidade (Valencia, 2010) e de um imaginário do medo? Em contrapartida, como novas práticas, linguagens e estéticas fortalecem o uso das imagens nas lutas contra o racismo, LGBTfobia, misoginia, classismo e violências de estado em geral? Vamos examinar teorias que permitam pensar desde a visualidade do complexo industrial-militar no contexto de guerras híbridas (Mizroeff, 2011) até as imagens insurgentes e contra-vigilantes dos movimentos sociais contemporâneos. O vídeo como ferramenta dos direitos humanos. Políticas da representação e espetáculo da crueldade no cinema, televisão, streaming, artes e redes sociais. Realismo e alegoria nas representações da violência. As metamorfoses nas relações entre mídia, política e crime organizado no Brasil e na América Latina.

**Referências:**

- BATISTA, Vera Malaguti. O medo na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- BRUNO, Fernanda. Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- CALDEIRA, Teresa P. R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. 2a ed. São Paulo: Editora 34, 2003.
- COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Imagens apesar de tudo. Lisboa: KKYM, 2012.
- DIÉGUEZ, Ileana. Cuerpo sin duelo: iconografías y teatralidades del dolor. Buenos Aires: Manantial, 2013.
- FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. Corpo negro caído no chão: o sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro. 1a ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- FOSTER, Hal. O retorno do real. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1987.
- JAGUARIBE, Beatriz. O choque do real: estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- HAMBURGUER, Esther. "Violência e pobreza no cinema brasileiro recente: reflexões sobre a ideia de espetáculo". São Paulo, Novos Estudos Cebrap, julho 2007.

HOOKS, bel. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Ubu, 2019.

MBEMBE, Achille. Políticas da inimizade. Lisboa: Antígona, 2017.

MIRZOEFF, Nicholas. The right to look: a counterhistory of visibility. Durham: Duke University Press, 2011.

RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

REGUILLO, Rosangela. Necromáquina: cuando morir no es suficiente. Barcelona: Ned Ediciones, 2021.

SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

VALENCIA, Sayak. Capitalismo gore. Tenerife: Melusina, 2010.

VIRILIO, Paul. A Máquina de visão. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

XAVIER, Ismail. Da violência justiceira à violência ressentida. Florianópolis, Ilha do Desterro, n. 51, 2006.